ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1933 N.º 3652

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"Sr. Director.—A Grande Exposição Industrial Portuguesa foi encerrada ha mais dum mês. Expositores do Norte e Sul do país lhe emprestaram, com o poder das suas industrias, os elementos que a tornaram um certame verdadeiramente sensacional.

Para classificação dos produtos expostos e consequente indicação de valores e premios a conceder segundo o Regulamento Geral da Exposição, foram eleitos, entre os expositores, 18 juris, divididos pelas especialidades que conheciam de perto. Durante algumas semanas, esses juris visitaram demorada e atentamente os mostruarios que tinham de classificar; e os seus relatorios foram entregues dentro do praso estabelecido pelo artigo 14.º do regulamento de Premios.

No acto da inscrição foi fornecido a todos os expositores o regulamento geral da Exposição, cujo art.º 38.º lhes oferecia o seguinte estimulante: "... a lista dos premios será apurada 15 dias antes do encerramento da Exposição.

A proclamação dos premios será efectuada e os respectivos diplomas distribuidos antes do encerramento oficial da Exposição, em sessão solene.

Houve, de facto, sessão solene de encerramento; mas, quanto á proclamação de premios, sua distribuição ou simples explicação das causas por que o não faziam, nem uma só palavra. Apenas, ha tempos, uma nota do *Diario de Noticias*, alegando minucias a estudar, atirava com esse acto para data possivelmente afastada e imprecisa, tal como se agora, com a Exposição encerrada, fossem possiveis novos elementos, além dos colhidos algumas semanas antes do seu encerramento.

Encerrou-se a Exposição; fez-se entrega do Palacio: e até se leiloaram as prendas que os expositores generosamente ofereceram para fins de beneficencia, e que devem render algumas dezenas de milhares de escudos. Para tudo houve tempo, Santo Deus! Só não houve ainda para cumprir o facto culminante estabelecido no art. 38.º, a classificação e premios a dar aos expositores, que foram o corpo e alma de tudo o que Portugal ali observou com desvanecimento.

Descontentes houve-os em todos os tempos, e, neste caso, muitos ha de haver que dirão: Uma tamanha concentração de minucias e estudos, para nada mais serviu do que para "cozinhar o caldo" ao sabôr dos amigos pedinchões, com prejuizo dos expositores honestos que, consciente dos seus merecimentos, nada mais pedem ou exigem, do que o cumprimento justo e imediato do art.º 38 do regulamento.

Afinal... Coisas de Portugal.—De V., etc., *Um grupo de expositores.*

* * *

MAIS uma obra de amor e de lirismo vem enriquecer a literatura portuguesa. Ludovina Frias de Matos, nome que Lisboa desconhece, mas que o Porto admira como uma notavel sacerdotisa do verso, de ritmos coleantes e nobre inspiração, acaba de publicar um lindo livro de liricas, com o expressivo titulo: *Palavras de Amor*. E' a obra duma mulher que faz do seu sofrimento um cantico de melancolias e de ternura, ouvindo já o tanger dôce das fontes, já a voz profunda do seu coração dolorido. *Palavras de Amor* revela-nos uma grande poetisa, em cujo horizonte espiritual ha um sonho peregrino de beleza.

Ludovina de Matos trabalha admiravelmeute a arte dificil do soneto, cinzelando-o em moldes impecaveis de estilo, de ritmo e de harmonia.

Sol de Janeiro

As crianças não conhecem o perigo: é isso que as torna inocentes e encantadoras.

■

Quanto mais se vive mais se sente que o coração está em nós como os naufragos nas jangadas.

■

A civilização, em dadas epocas, deixa de ser o esplendor do espirito para se converter no crespusculo, através do qual passa a vasa dos seculos.

■

Quando Ruth se aproximou de Boóz, ungiu-se de perfumes e vestiu-se de noiva. Baixou os olhos, por pudôr. Se fôsse hoje, fixa-lo-ia bem de frente, dizendo-lhe:

—Dá-me um cigarro dos teus e vamos pela vida fóra, como bons camaradas...

■

Os sentimentos espontaneos, no mundo dos snobs, produzem o mesmo efeito que o diamante nos vidros.

■

Quando os politicos querem ser sinceros e expansivos, encontram diante de si a malevolencia das turbas. Machiavelo, que era entendido na materia, explicava-se assim:

—"Diz só metade do que pensas e para ser percebido por poucos ou por ninguem".

■

O "pão alheio" nunca é saboroso—motivo por que todos desejam trocalo por outro, ás vezes mais amargo.

■

Amorte bateu á porta dum joven, que lhe respondeu: — Não te chamei.

Passou tambem pela porta dum velho, que lhe disse: — Ainda não é tempo: espera mais uns anos.

Na mesma braçada levou os dois: o primeiro pelo desejo que mostrava de ser imortal; o segundo pelo temor de deixar de ser mortal.

■

E' extraordinaria a porção de imbecis que andam a copiar as memorias e o porte dos homens de genio. Se o genio não fosse um dom incomunicavel, ha muito que se teriam formado sociedades anonimas para o explorar, vendendo-o em pastilhas ou comprimidos.

■

Um venerando cruzado regressou da Terra Santa e encontrou o seu castelo arrazado e a sua familia dispersa ou morta.

— Quem foi o cobarde que, na minha ausencia, roubou os meus haveres e o meu sangue?

— O castelão teu vizinho e outrora teu amigo!

— Ladrão e assassino...

Passado pouco tempo, reuniu gente de pé e de cavalo e atacou o inimigo que, depois de vencido, lhe caiu aos pés, suplicando:

— Perdoai-me!

Meteu-lhe a espada no coração, sem sombra de piedade. Mandou-o enterrar na campa rasa, onde jazia sua mulher, vitima do bruto salteador, com esta inscrição:

— A ti, que sempre me foste leal, entrego a espada de que me servi para honrar Deus e a Justiça.

E nunca ninguem ouviu falar mais dele.

■

Um autor que, quando escreve, nunca suja os dedos de tinta nem o papel com arrojos de imaginação, abalançou-se um dia a proferir o seguinte:

—O fado é a mais bela expressão do sentimento popular.

E partiu logo para Caneças, onde tinha a familia a ares...

■

Ha quem saia todos os dias de sua casa para se dirigir ao mesmo centro de cavaco, no qual se aborda sempre o mesmo assunto. Os anos sucedem-se aos anos, mas a rotina conserva-se inalteravel. O homem que se habitua a repetir-se, a prolongar o dia de hoje no dia de amanhã, critalizando no lugar comum, é como o soldado de Napoleão, que suspirava:

— Quando voltará o imperador?

Ignorava que ele era já cadaver.

O PLEBISCITO para a concessão da autonomia á Galiza realiza-se em todas as suas cidades e aldeias, num dia a designar no proximo mês de fevereiro, ficando para o primeiro parlamento galego a escolha da capital.

Um dos galegos de mais prestigio da colonia de Lisboa, e que ao seu mais significado organismo tem presidido, disse-nos hoje:

— A propaganda do plebiscito está-se fazendo na Galiza com menos ardor do que o empregado na Catalunha, mas não com menos desejo.

Nós, os portugueses, espectadores desinteressados, mas vizinhos e amigos dos galegos, compreendemos perfeitamente a sua serena atitude ante um acontecimento que exaltou outras regiões. A atitude das gentes da Galiza reflecte a doçura dos seus costumes e da sua paisagem, a alma meiga da terra de Rosalia e de Curros Enriques.

* * *

ENTRE os deportados que o govêrno espanhol mandou regressar de Vila Cisneros, figura o alcaide da aldeia sevilhana de Rinconada, preso quando da tentativa de Sanjurjo, sem que ele soubesse porquê, pois afirma nada ter feito contra a Republica, que constitui o seu ideal desde os tempos de Salmeron.

Aos jornalistas que o ouviram no seu regresso disse o ex-alcaide maravilhas do clima de Villa Cisneros. E' tão bom que preferiu ficar lá um deportado comunista, que deixou de o ser para montar uma padaria que lhe permite viver como um capitalista.

E no tocante aos lucros que os indigenas passaram a ter com os serviços por ele prestados aos deportados, ha já o caso anecdotico de se terem reunido em assembleia geral para pedir ao govêrno espanhol que nunca mais deixe sair de lá tão generosos hospedes...

* * *

O "DIARIO Português„ do Rio de Janeiro, defende, calorosamente, a criação, no Brasil, duma colectividade destinada, exclusivamente, a repatriar os nossos compatriotas invalidos ou indigentes. A ideia tão generosamente alvitrada merece o nosso inteiro aplauso.

A sua consecução vem preencher uma lacuna nos serviços de repatriação, salvando da miseria e da morte muitos portugueses que foram, além mar, procurar a deusa esquiva da fortuna, tão incerta como falaz. Além do seu aspecto de dignidade humana, a criação dessa colectividade muito concorrerá para prestigiar Portugal e os portugueses, aos olhos do Brasil e das outras colonias.

* * *

FOI exonerado dos cargos de comandante da brigada de artelheiros e da fragata *D. Fernando*, e colocado no quadro de reserva, o capitão de mar e guerra sr. Pereira da Silva, sendo substituido naqueles cargos pelo sr. capitão de mar e guerra sr. Vieira da Silva.

* * *

FAZ hoje anos o notavel comediante Chaby Pinheiro, que se encontra ainda em tratamento, na Casa de Saude das Amoreiras.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras.

D. Berta de Ortigão Ramos, D. Maria Perestrelo de Albuquerque Orey, D. Piedade Lemos de M. Santos, D. Maria Tereza Pinheiro Chagas, D. Georgina Arroio Vaz, D. Ana Zarco da Camara do Valle, D. Francisca Fernanda de Barros e Vasconcelos, D. Ana da Cunha Leal Fernandes Costa, D. Maria de Faria e Sousa, D. Rosa Padilla e D. Ana Manuela dos Santos Saque Freire.

—Fizeram ontem anos as sr.as D. Esperança Julia da Silva e D. Maria Emilia de Jesus.

Festas de Caridade

No proximo sabado realiza-se nas salas da Associação Central de Agricultura Portuguesa, no largo do Chiado, uma festa de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto reverte a fins de beneficencia, a qual será abrilhantada por uma eximia orquestra «jazz».

Durante a tarde haverá serviço de chás pela «Benárd».

A comissão organizadora pede a todas as pessoas que não tenham ainda recebido bilhetes, para os requisitarem pelo telefone Norte 1040 ou na secretaria da Associação da Agricultura.

O preço de entrada é de Esc. 10$00.

Festas elegantes

Dedicada á colonia estrangeira em Lisboa, e especialmente á alemã, realiza-se no proximo sabado no restaurante do teatro do Ginasio um «jantar á americana», seguido de baile, abrilhantado pelo esplendida orquestra daquele elegante centro de reunião.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia do novo programa sonóro, de terça-feira neste aristocratico cinema:

D. Elvira Jára de Albuquerque Orey, D. Eva do Nascimento e filha, D. Maria Berta de Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria Luiza Brandão Abecassis, D. Elisa da Guerra Baerlein, D. Izabel de Ortigão Ramos Jorge, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Palmira Lucas Torres, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Eugenia dos Santos Loureiro, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Maria Saldanha Ramos Pinto, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Felismina de Sousa Eiró, D. Ricardina Sobral Marques da Costa, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro Avelar, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Maria Henriqueta Abrantes Costa, D. Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Virginia Lopes da Silva, D. Izabel Lallemant, D. Maria Tereza Correia de Almeida, D. Maria Maxima de Melo Arriaga Tavares e irmãs, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Judite Ayala, D. Maria José Deslandes Caldeira Coelho, D. Maria Luiza e D. Maria de Albuquerque Orey, etc.

Em viagem

Partiu para Hamburgo no «General Osorio», o sr. dr. Manuel Prats.

TEATRO ALMEIDA — NACIONAL GARRETT

Ultima e definitiva Recita Popular — A's 9 e 30

A peça em 3 actos de VIRGINIA VITORINO

Fascinação

Amanhã: — SEXTA FEIRA, 13, ás 9 e 30
1.ª representação da comedia em 3 actos de Pereira Coelho

O DIABO AZUL

com Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro e Raul de Carvalho.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda na bilheteira

TEATRO E CINEMA

«Melodia Cubana", no Odeon

A florescente capital da risonha Republica de Cuba, com o imponente Capitolio, que é cruzamento das suas estradas modernas, e a vetusta Catedral, que com as características ruas de velhas arcarias constitui a parte mais antiga da Havana, os campos dos arredores e as margens dos rios onde a vegetação e as aves entoam hinos á natureza, tudo isto e os costumes, e os bailes e as canções regionais, tudo é cantado na «Melodia Cubana», filme delicioso em que Lawrence Tibbett expande a sua alegria magnifica e a sua voz potentissima, e Lupe Velez, quasi cubana, a graça dengosa dum lindo pregão popular e duma rumba sensual.

Ao espectaculo do Odéon com «Melodia Cubana», que agradou plenamente, assistiu o sr. encarregado dos Negocios de Cuba, D. Artur Loynaz del Castillo, que elogiou a verdade regional do filme e a escolha de locais e canções.

Antes de «Melodia Cubana» foram projectadas varias actualidades curiosas, como seja uma lição de «tennis» por Tilden, que foi campeão durante vinte anos e representou a America na disputa da Taça Davis, e ainda um curso de sinaleiros madrilenos, com demonstração de sinalização aplicada ao transito da capital espanhola. Em fim de festa, e depois dos bailarinos acrobaticos «The Willy Stars» foram pelo dueto mexicano «Tanco-Lorca» cantadas «guajiras cubanas» e outras canções á viola. — R.

As Marionetes no Capitolio

O Capitolio deu-nos ontem um espectaculo sensacional com as «marionettes» francesas. Os pequenos bonecos articulados movidos por fios invisiveis possuem o espirito e o humor dos seus animadores — os artistas Walton's.

A avestruz que põe o ovo de serpente, o pianista e a cantora, a dansa do esqueleto, a vida do Moulin Rouge, a pantomima do circo e outros, são quadros cheios de pitoresco e de espirito.

O publico, que enchia a vasta sala do Capitolio, riu a bom rir e aplaudiu calorosamente os pequenos «artistas», que nos agradecimentos se fizeram representar pelos seus animadores.

Ir ver as «marionettes» equivale a dizer-se que se vai assistir a um espectaculo de arte e do melhor.

"Feijão Frade,, no Maria Vitoria

Por ser completamente impossivel ir amanhã, ficou adiada para sabado, 14, a «première» de «Feijão Frade», original de Almeida Amaral, Fernando Avila e Xavier de Magalhães, com musica de Camilo Rebocho, Jaime Mendes e Antonio Lopes. Nesta revista reaparece a actriz Auzenda de Oliveira, artista que o publico sempre tem acarinhado e aplaudido, sendo sempre o elemento de valor dentro duma organização teatral. Entre outros fazem tambem parte do elenco Tereza Gomes e Alvaro de Almeida.

«Feijão Frade», na sua parte coreografica, apresenta os bailarinos acrobaticos e de fantasia «Tilly y Gerard», de renome internacional, e dez coristas bailarinas ensaiadas por Augusto Soares, de quem é toda a encenação da peça. Cenarios todos novos, de Luiz Salvador, Baltazar Rodrigues, Sousa Mendes, Serra e Amancio e Almeida e Duarte. O guarda-roupa é, igualmente, novo, do «costumier» A. Paiva, sob figurinos de Pinto de Campos.

No Teatro Nacional

Hoje repete-se em definitiva e irrevogavel representação, em vista do extraordinario exito que tem obtido nestas ultimas noites, a «Fascinação», vibrante obra de Virginia Vitorino. Tambem os menos abastados têm ocasião, pois, de ver o notavel desempenho que lhe dá toda a companhia, pois é em recita popular a sua ultima representação.

Duas colossais enchentes registou o teatro Nacional, o mesmo acontecerá certamente hoje com a ultima representação. O «Diabo Azul» só terá, por esse facto, a sua primeira representação amanhã, 6.ª feira.

"A Menina Amelia"

Afinal, por circunstancias imprevistas, a estreia, no Variedades, da nova farsa musicada, «A Menina Amelia», aguardada com o mesmo interesse e a mesma ansiedade com que o foi o «Desculpa, ó Caetano!», só se realiza, definitivamente, amanhã, em duas sessões, respectivamente, ás 20,45 e 22,45 horas, interpretada por todos os artistas da companhia deste teatro, reforçada de novos elementos, tendo á sua frente dois dos comicos mais aplaudidos e queridos do publico, os actores Antonio Silva e Vasco Santana, sendo que este ultimo é tambem um dos adaptadores da obra, empresario Alberto Barbosa e o dr. José Galhardo.

Atrás do reposteiro

Definitivamente e sem que haja qualquer adiamento, é no proxima sabado que a companhia Lucilia Simões-Aura Abranches efectua no Trindade a estreia da 3.ª peça da sua temporada, a comedia de Rafael Lopez de Haro, «Caras e Corações», tradução de Alvaro Santos e Arnaldo Brandeiro.

—Tendo-se efectuado ontem, no Avenida, a recita de autor da comedia «O Noivo das Caldas», o ilustre escritor sr. João Bastos, foi este muito felicitado por todos os artistas da companhia Maria Matos, colegas e numerosos amigos e admiradores.

—Algumas das principais cenas da opereta popular «O Timpanas», já em ensaios no Politeama, para se seguir a «De capa e batina», ali em cena, estão sendo pintadas pelo cenografo José Mergulhão.

—A actriz Amelia Pereira, que terminou recentemente o seu contrato no Variedades, deve brevemente participar no desempenho de uma peça que vai representar-se num dos nossos teatros.

—Estando brevemente a funcionar todos os teatros de Lisboa, verifica-se que ainda se encontram sem contrato e, portanto, sem possibilidade de o abter, grande numero de artistas, entre eles, três primeiras figuras do nosso teatro de declamação, e todos os elementos que fizeram parte da «tournée» Alves da Cunha, á Africa.

—Todas as noites a revista do Apolo, «O pé descalço», parece sempre nova, porque os artistas que a desempenham lhe imprimem mais vibração e mais entusiasmo, fazendo dela um grande espectaculo moderno e imprevisto.

—Mais um filme surpreendente se estreia hoje, no Cine Gimnasio: intitula-se «A Fera da Cidade» e o seu entrecho é um documento precioso do que representa o esforço heroico e audacioso, da policia na defesa duma grande capital.

—Causa todas as noites a maior admiração e as mais francas gargalhadas, o «potpourri» acrobatico musical dos parodistas Lopezitos, que fazem parte da nova companhia de circo.

—No salão Alhambra Dancing-Cabaret do Parque Mayer continuam, com colossal exito, os originais e aplaudidos bailarinos «Tilly and Gerard», dando hoje e amanhã as ultimas representações com bailados novos de verdadeira originalidade.

Finalmente... SALUS (Vidago)

E' a melhor agua mineral

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James

Fixe a marca...

Não sendo

SALUS (Vidago)

Não é a melhor agua mineral

CINE GINASIO ◆ HOJE ás 21,30 ◆

ESTREIA: — HEROISMO AUDACIA

um novo filme da METRO

A Fera da Cidade

em que se revela o esforço da policia na defesa duma capital

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.040$00	1.039$00	—
» » » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.240$00	1.240$00	1.242$00
» » » » (carimbadas)	1.250$00	1.250$00	1.255$00
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	1.265$00	1.300$00
Externas da 3.ª Série	1.290$00	—	1.290$00
» » » » (carimbadas)	1.345$00	1.340$00	—
Portos 6 3/4 1930	560$00	558$00	600$00
Consolidação 6 1/2 1930	511$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açôres port.	267$00	266$00	270$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	25$00	24$00	—
B. N. Ultramarino cupão	30$00	29$00	30$00
Banco Portugal port.	870$00	865$00	870$00
Banco Portugal assent.	—	800$00	870$00
C. de Seguros Bonança	—	410$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.000$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	150$00	155$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	450$00	580$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	540$00	540$00	545$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	231$00	235$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	108$00	107$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	—	92$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	90$00	91$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	89$00	89$00	90$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	70$50	70$00	70$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	—	100$50	101$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	88$00	87$50	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	93$50	93$20	93$40
Obrig. União Elect. P.	107$00	106$50	107$50
Obrig. Buzi 9 0/0	113$00	112$50	113$50
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	61$00	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	3$50	—	—
Acções da C. C. Predial	14$4	14$20	14$40
Acções Gaz Elect. cupao	238$00	239$00	240$00
Acções C. N. Navegação	66$00	66$00	66$50
Acções Portug. de Pesca	—	102$00	105$00
Acções P. de Tab. cupão	175$50	175$00	175$50
Acções Tab. Port. cupão	—	189$00	192$00
Acções Tabaquei. cupão	—	600$00	615$00
Acções União Elect. P.	—	129$50	130$50
Acções Açucar d'Angola	—	190$00	200$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	44$00	—
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	43$00	—
Acções Ilha do Principe	150$00	150$00	150$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 — Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$27,7	1$28,2
Madrid	2$67,7	2$68,6
New-York	52$72,1	52$84,0
Zurich	6$30,3	6$32,6
Roma	1$67,6	1$68,2
Bruxelas	4$53,9	4$55,5
Amsterdão	13$15,3	13$20,1
Berlim	7$77,0	7$79,9
Praga	$96,9	$97,3
Rio de Janeiro	2$53,0	2$53,9
Libra ouro	—	—

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Loteria a

VICTOR GONÇALVES LDA.

RUA DO OURO, 152

O vinho e o carvão do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 12. — Acaba de se realizou um congresso vinicola, que resolveu fazer uma larga propaganda dos vinhos chilenos no estrangeiro. Pensou-se, sobretudo, nos Estados Unidos, contando-se com a revogação da lei sêca.

Os vinicultores esperam que o ano em curso será o mais importante para os vinhos nacionais. — (Americana).

SANTIAGO DO CHILE, 12. — As minas de carvão de Lota tiveram um notavel recrudescimento de actividade, devido aos pedidos do estrangeiro, sobretudo da Argentina, e ao facto e nas instalações da Cosach se ter substituido o petroleo e a gasolina por carvão. — (Americana).

BEBENDO SALUS (Vidago)

Obtem-se uma bôa digestão

Variedades

A MENINA AMELIA

Amanhã

Provincias

AZAMBUJA, 1—Realizou-se ontem o casamento do sr. dr. Mayer da Silva Tavares, medico nesta vila, com a sr.ª D. Sofia Gonçalves de Sousa, gentil filha do sr. Filipe Ferreira de Sousa e da sr.ª D. Georgina Montemha Gonçalves de Sousa.

Foram padrinhos os srs. Alfredo Moreira e sua esposa D. Regina Tavares Moreira, Luiz Maia Ferreira de Sousa e D. Henriqueta Maia Ferreira de Sousa.

Findo o acto civil foi oferecido pelos pais da noiva aos numerosos convidados um delicioso «copo de agua».

PONTE DA BARCA—Acusado de ter praticado um crime grave encontra-se preso nas cadeias desta vila José Maria Rodrigues, casado, da freguesia de Vila Nova de Mina, deste concelho.

Vai ser enviado ao Tribunal da Comarca.

FUNDÃO, 3—Regressou ontem a Lisboa o sr. dr. José Alves Monteiro, ilustre director da P. I. C., que aqui veio passar as ferias do Natal com sua familia.

—De sua casa de Alcaide regressou á sua comarca o juiz do Cartaxo, sr. dr. José Simões Figueirinhas, pessoa muito considerada nesta vila.

—Foi enviado para juizo Agostinho da Costa Figueira, amanuense contratado da Camara Municipal e Americo Alves, padeiro, ambos desta vila, por arrombamento da casa de Nazaré Salvado, taberneiro, na madrugada de 30 de dezembro findo.

—Encontra-se já em sua casa, com algumas melhoras o sr. Albano Caldeira Pinto Giraldes, que no dia 30 de novembro foi vitima de um grave desastre de automovel.

SEIXAS DO MINHO, 3—Envolveram-se em desordem José Gonçalves, viuvo, operario pintor, Marcilia Gonçalves jornaleira, solteira e Domingos Torres, casado, operario pintor. Os dois primeiros por motivo futil surraram o terceiro, e, este vibrou uma navalhada em cada um deles, tendo o José Gonçalves de ser pensado numa farmacia.

—Foi vitima dum desastre, o sr. Francisco Pereira de Azevedo, professor do liceu de Santarem, que fracturou uma perna, quando caçava, nas proximidades de Vilar-de-Mouros, onde se encontra a ferias.

—Tem feito uma invernia horrivel. Os rios Minho e Coura levam uma corrente impetuosa estando os terrenos e campos marginais submersos.

OSSELA (Oliveira de Azemeis), 3—Os mordomos da confraria do Santissimo Sacramento desta freguesia, resolveram mandar construir, a expensas suas, um elegante coreto no adro da nossa matriz em Santo Antonio, melhoramento este que de há muito se impunha e que muito beneficiará a estética local.

—A nossa primeira escola oficial (Santo Antonio), mandada construir há mais de 30 anos por um ilustre filho desta terra o sr. José Bento Pereira carece de urgente reparação, visto estar constituindo um perigo para as crianças que a frequentam.

Chamamos para tal facto a atenção de quem de direito.

PENAFIEL, 3—Um automovel guiado por Antonio Moreira de Sousa, desta cidade, ao passar ontem no lugar de Verdeiros, freguesia de S. Paio, deste concelho, colheu o lavrador-caseiro Antonio de Sousa, natural da freguesia do Rio dos Moinhos, o qual ficou gravemente ferido tendo recolhido ao hospital da Misericordia desta cidade, onde expirou.

Um outro automovel guiado por Henrique de Sousa, tambem desta cidade, que vinha á retaguarda, ao passar no mesmo lugar, despenhou-se por uma ribanceira, devido a ser obrigado a fazer uma manobra rapida para não embater com o carro que atropelou o lavrador.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação»!
Politeama—A's 20 e 30 e 22 e 30—«De capa e batina».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Condes—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Cine Palacio—A's 21 e 30
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—2.as 5.as, sabados e domingos.
Belgica Cinema—4.as e domingos.

Os Almoços e Jantares

e os pratos do dia, dozes bem servidas a 3$50, inaugurados no **Café do Coliseu**, é o acontecimento do dia.

Caixa Geral de Depositos

No intuito de melhorar as condições em que os seus serviços são utilizados pelo publico e para maior comididade deste, o Conselho de Administração da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia resolveu estabelecer um novo horario que começará a vigorar no proximo dia 16, na Caixa Economica Portuguesa (Rua do Comercio) e Repartição de Transferencias (Rua do Ouro), para o levantamento e entrega de depositos, requisição e pagamento de saques sobre o País.

A abertura passa a ser ás 10 horas e o encerramento ás 15 horas, exceptuando o sabado que é ás 13, e quando este seja o ultimo dia util do mês, ás 12 horas.

Gremios regionais

No proximo sabado pelas 21 e 30 horas realiza-se no Gremio do Minho o acto de posse dos novos corpos gerentes daquela colectividade, havendo em seguida um serão de arte em que tomam parte os alunos mais laureados da distinta professora de canto sr.ª D. Herminia Alagarim e a apreciada professora de piano sr.ª D. Rosita Rego.

—Está despertando grande interesse o sarau de arte que no proximo sabado ás 21 e 30 se realiza no Gremio Alentejano e no qual o jornalista sr. Victor Santos fará uma conferencia sobre Camões.

—Para eleição dos novos corpos gerentes, reune-se no proximo dia 19, ás 21 horas, a assembleia geral do Gremio de Trás-os-Montes.

Agressão a um agente da P. I. C.

Foram hoje enviados para a Boa Hora os agressores do agente Alberto Henriques, que ha dias se encontravam no Torel: João Alves Martinho, morador na rua do Almada, 41, 4.º; Eduardo Marques da Silva, rua do Terreiro, 93, 3.º; Carlos José Guerra, travessa do Jordão, 23, 1.º; e Bernardino Machado de Almeida, calçada de S. Vicente, 90, 4.º.

A agressão deu-se, como noticiamos, na noite de 3 de dezembro passado, ás 21 horas, e os presos, interrogados pelo agente Lourenço, confessaram o crime e o roubo da pistola com que o agredido tentou defender-se, e que foi lançada num marco postal, pelo que vai ser reclamada nos correios.

DE LUTO

José Teixeira da Silva

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do sr. José Teixeira da Silva, sogro do sr. João Martins Casal, vice-presidente da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa.

No cemiterio organizaram-se diversos turnos, tendo-se feito representar numerosas colectividades.

O «Diario de Lisboa» estava representado pelo nosso amigo sr. Pedro Bordallo Pinheiro.

Engracia Ereira Pedada

Na casa da sua residencia, em Cascais, faleceu a sr.ª D. Engrácia Ereira Pedada, esposa do sr. Joaquim da Conceição Pedada e tia do sr. Joaquim Nunes Ereira, aos quais, bem como a toda a familia, apresentamos a expressão do nosso sentimento. O funeral realiza-se amanhã, sexta-feira, 13, pelas 13 horas, para o cemiterio de Cascais.

D. José de Noronha

Para o cemiterio de Almada realizou-se hoje o funeral do sr. D. José de Noronha, figura antiga do desporte nautico e vice-comodoro do Club Naval de Lisboa. O extinto, que era pai do falecido aviador D. José de Noronha e do funcionario superior do Banco Ultramarino sr. D. Eugenio de Noronha, deixa viuva a sr.ª D. Carlota Zagalo Neves de Noronha, a quem, bem como a seu filho, apresentamos sentidos pezames.

Associação Lisbonense de Handball

Está convocada para o proximo dia 14, ás 21 e 30 horas, a assembleia geral da Associação Lisbonense de Handball, na rua de S. Paulo, 104, 2.º

A Exposição da Casa da Imprensa

Tem sido muito visitada a Exposição de Arte da Casa da Imprensa, que reune grande numero dos nossos melhores artistas desde mestre Veloso Salgado á maior revelação do ano passado, o grande pintor Severo Portela, discipulo de Columbano e classificado no «salon».

Foram já adquiridos numerosos quadros, e muito admirado um magnifico oleo do visconde de Meneses, obra prima da escola romantica.

A exposição encerra na proxima terça-feira, 17 do corrente, podendo ainda aproveitar os que não visitaram este interessante certame.

Conferencias

O sr. dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues, secretario geral do Governo Civil de Coimbra, realiza no dia 17 do corrente, ás 21 e 30 horas, na sede da Ordem dos Advogados, uma conferencia subordinada ao tema: «Algumas reflexões acerca da organizazão administrativa m Portugal».

—Hoje, pelas 21 horas, realiza o sr. capitão Ayala, na sede do Sport Algés e Dafundo uma conferencia sobre a influencia da educação fisica na educação geral.

O festival Ruy Coelho em S. Carlos

Os «lieder» que o publico vai ter o prazer de ouvir amanhã á noite em S. Carlos, no «Festival da obra de canto de Ruy Coelho», já mereceram as honras de ser cantadas em Paris num concerto publico, tendo então alguns criticos dedicado ao seu autor algumas referencias muito elogiosas.

Os bilhetes para este festival têm tido excepcional procura, continuando, ainda hoje a venda no Rossio, 57.

Homenagem á memoria de Gomes da Costa

Foram marcadas para 29 do corrente ás 14 horas, definitivamente, as festas que, por iniciativa da Junta de Freguesia de Carcavelos, vão realizar-se naquela localidade em homenagem á memoria do Marechal Gomes da Costa e ao esforço do C. C. P. Estas festas, como se sabe, haviam sido adiadas em 1 do corrente mês por motivos de força maior.

O almoço de homenagem ao chefe do distrito

A comissão organizadora do almoço de homenagem que vai ser oferecido ao sr. governador civil de Lisboa pede-nos que informemos as casas de caridade dirigidas por senhoras de que tambem elas podem enviar representantes á aludida festa que não tem qualquer intuito politico.

A inscrição faz-se no Rossio 42.

Brindes do ano novo

Com os seus cumprimentos de boas festas, que agradecemos, teve a acreditada firma Alfredo Duarte L.da, proprietaria da «Auto-Lusitania», a gentileza de nos enviar alguns dos calendarios que destinou este ano a brinde dos seus clientes.

DESASTRES DE VIAÇÃO

No hospital de S. José, deu entrada em estado grave o menor de seis anos Jaime Carreira, morador na travessa de S. Placido,, 52, á Estrela, que perto da sua residencia foi atropelado por um automovel.

Aviação militar

Do major-aviador sr. Antonio Maia recebemos, a proposito do artigo do sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca — que ha dias inserimos — uma carta que, por falta de espaço, não podemos publicar hoje.

Almanaque Lello 1933

A' venda: Na Livraria Lello, L.da Rua das Carmelitas, 144, Porto. Na Livraria Ailland & Lellos, L.da, Rua do Carmo, 80 a 84, Lisboa. E em todas as Livrarias do País.

POMBOS CORREIOS

O Conselho Tecnico da Sociedade Columbofila do Centro de Portugal acaba de fazer publicar um interessante trabalho do director da «France Colombophile» sobre «Os pombos correios e os caçadores», em que o autor sr. André Gerard faz entre outras as seguintes considerações:

«O caçador da actualidade não conserva mais do que um simples reflexo dos costumes rudes e sanguinarios do seu barbaro antepassado, mas tambem já não sente o receio de acabar o seu dia de caça no estomago dos lobos ou então pelos chifres dum auroque.

Compreendemos que se goste apaixonadamente da caça e assim estamos bem colocados para pedir aos caçadores que reparem que nem tudo o que passa ao alcance da sua espingarda é caça. Disparando sobre os pombos correios, por exemplo, vão causar um grande prejuizo a uma outra categoria de desportistas que se entretêm a criar e a adestrar estas inteligentes aves, que tão interessantes são, sob varios aspectos.

Relembremos, em breves palavras, os serviços prestados pelos pombos correios mobilizados como agentes de ligação, durante a grande guerra; as suas proezas em todas as frentes, saobretudo em Verdun, onde eles levaram ao comando, sob uma chuva de metralha, todas as mensagens do comandante Raynal, cercado com o seu glorioso batalhão no forte de Vaux, cidadela de abnegação e de coragem.

Os bons pombos correios valem correntemente 500$00, porque exemplares particularmente bem seleccionados para a reprodução são vendidos cada ano publicamente por alguns milhares de escudos, e borrachos de três semanas compram-se, tendo em consideração a sua origem, por 300$00 ou 400$00 cada casal.

Portanto, abater estupidamente com um tiro um poubo correio é causar um sério dano á segurança do país que poderá ter necessidade, dum momento para o outro, dum grande numero destes interessantes auxiliares da defesa nacional.

Caçadores: quando, deambulando pela planicie, virem surgir, não longe de vós, razando o solo no seu vôo harmonioso e possante, lutando com coragem e tenacidade contra o vento, as aves de desporte, os pombos correios, não apontels as vossas armas, não dispareis!

Pensai que uma misteriosa faculdade leva estes viajantes intrepidos a percorrer, com velocidade, centenas de leguas, para alcançar um pombal familiar ou uma base militar».

O manifesto em prol dos pombos correios termina com estas palavras:

«Os columbofilos esperam que lhes bastará pedir aos caçadores que tenham sangue frio, a fim de evitar os tiros prejudiciais á Nação, em primeiro lugar, e a eles em segundo».

CARNAVAL !!!

Ensino a tocar piano, bandolim, guitarra ou viola (rapido d'ouvido). Rua do Jardim á Estrela, 25, r/c D.

O Fado na JANSEN

Hoje, ás 21 horas da noite, com M.ª de Melo, J. de Melo, M. do Carmo, Felipe Pinto, A. Marceneiro, Vitor Daniel, etc.

SABADO, 14
NO
TEATRO
DA
Trindade
A' 9 e 1/2 horas
PELA
Companhia Lucilia-Aura Abranches

Primeira representação
DE
Caras e Corações

Comédia, em 3 actos, de Rafael Lopes de Haro, tradução de Alvaro Santos e Arnaldo Brandeiro

ESPECTACULO DE SENSAÇÃO

Bilhetes á venda

AVENIDA
TODAS AS NOITES
O Noivo das Caldas
DOMINGO, ás 3 HORAS
Matinée

ROYAL CINE Telef. N. 6791
A's 21,30
Estreia do grande filme da "METRO-GOLDWYN-MAYER"
A FERA DA CIDADE

A Cidade

A RADIOTELEFONIA
pelo prof. Theophilo Saguer
preço 5$00
A' venda nas livrarias e casas de musicas

CASOS DO DIA

VOLTOU-SE UMA CAMIONETA

morrendo um policia

e ficando varias pessoas feridas

Hoje, pelas 13 horas, saiu do Governo Civil, como acontece diariamente, uma camioneta da Policia com presos que se destinam ao Torel onde deviam ser julgados, no Tribunal de Pequenos Delitos.

Conduzia-a o policia «chauffeur» n.º 2472, que se chama Severiano Soares e mora na rua da Bela Vista, á Graça, n.º 152, e nela se transportavam seis presos e cinco guardas encarregados de os vigiar.

Quando passavam na rua Braamcamp, o veículo, que ia em velocidade, derrapou por virtude de qualquer desarranjo nas rodas, e voltou-se.

Acudiram imediatamente varios transeuntes aos gritos de socorro dos sinistrados, os quais foram conduzidos em taxis ao hospital de S. José, ali se verificando que todos estavam feridos com mais ou menos gravidade.

O «chauffeur» ficou com ambas as pernas facturadas, e um dos guardas, o n.º 2243, Augusto Ferreira, morreu pouco depois de ter dado entrada naquele estabelecimento, pelo que o transferiram para o Necroterio.

Os restantes: Abel de Almeida, n.º 556, de 30 anos, morador na Calçada do Combro, 38, João Ribeiro de Almeida, n.º 2853, de 26 anos, Estrada de Benfica, 316, Francisco Pires, n.º 1814, de 27 anos, travessa dos Remedios, 15 e Manuel Marques, n.º 294, de 41 anos, rua Gomes Freire, 73, recolheram a suas casas depois de pensados.

Os presos, que eram Basilio de Oliveira, 18 anos, Beco dos Biguinhos, 5, Augusto Pereira Forte, 24 anos, Calçada de Santo Amaro, 20, Antonio Augusto, 27 anos, maritimo, Armando Sousa, 29 anos, maritimo tambem, Henrique da Fonseca e Maria Rosa, 43 anos, Avenida Cinco de Outubro, 117, sofreram todos ferimentos de pequena gravidade, com excepção do primeiro que teve de ser internado por haver sofrido comoção cerebral.

O unico que ficou ileso foi o Henrique da Fonseca.. Esse, porém, apanhou tamanho susto que, de espavorido, em vez de aproveitar a maré pac fugir, desatou a correr como louco para a esquadra do Rato a pedir que o prendessem outra vez.

Cautela com os falsos medicos!

A Associação dos Medicos Portugueses enviou á Policia de Investigação um oficio em que pede a sua intervenção no sentido de reprimir energicamente, não só para prestigio daquela prestimosa classe, como tambem para acautelar a saude do publico, a audacia de certos cavalheiros que não têm pejo em se fazer passar por medicos, visitando os enfermos e passando-lhes receitas. Foi encarregado o agente Paulitos de descobrir o paradeiro destes intrusos.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

PARA ENCHER HOJE, DUAS VEZES, O
APOLO
BASTA DIZER QUE SE REPRESENTA ALI A REVISTA MAIOR E MAIS POPULAR DE TODOS OS TEMPOS
O PÉ DESCALÇO
DOMINGO: — A's 3 1|2 — MATINÉE

A BORDO DO "VASCO DA GAMA"

O govêrno estuda

a defesa da barra

em bases eficientes

O sr. ministro da Marinha ofereceu hoje um passeio a varios membros do governo e oficiais generais do exercito, a bordo do «Vasco da Gama», a fim de estudarem fora da barra as possibilidades de defesa do porto de Lisboa por meio de batarias anti-aéreas e artelharia movel.

O embarque efectuou-se ás 10 e 20 no Arsenal, seguindo para bordo daquele navio os ministros da Guerra, Marinha, Interior e Justiça; o general Hamilcar Pinto, o brigadeiro Silva Basto, o comandante Filomeno da Camara, o coronel Camilo Sena, comandante da Escola de Artelharia Anti-aérea e outros oficiais superiores do exercito.

O «Vasco da Gama» largou ás 11 horas, sendo-lhe prestadas honras por todos os navios de guerra surtos no porto. Durante o trajecto até á barra, os ministros da Guerra e da Marinha observaram os pontos onde foram já colocadas batarias e aqueles onde se devem instalar outras.

Depois de ter saido a barra, o «Vasco da Gama» navegou durante uma hora ao largo, tendo-se observado tambem a costa de Sesimbra, onde devem ser igualmente instaladas algumas batarias.

O navio fundeou ás 14 horas em Cascais, sendo então servido o almoço, a que presidiu o sr. ministro da Marinha.

Aos brindes, o comandante Mesquita Guimarães fez votos para que as verbas destinadas pelo seu colega das Finanças ao exercito e á marinha sejam aproveitadas o melhor possivel para a defesa nacional que tanto precisa de ser cuidada.

Os ministros e oficialidade desembarcaram ás 16 horas em Cascais, dirigindo-se a Paço de Arcos, a fim de observarem a bataria anti-aérea que ali foi instalada e assistirem a varias demonstrações.

Um gatuno disfarçado em pedinte

que rouba por acaso . . .

Manuel Moreira, que se encontra desempregado ha bastante tempo, como sucede a muitas pessoas, começou por implorar esmola de porta em porta, servindo-se para isso duma circular em que contava a sua desventura, nos termos mais comoventes. Dirigindo-se á rua Aliança Operaria, 26, residencia da sr.ª D. Mariana Reis Timoteo ,entregou um desses papelinhos. Enquanto esta senhora o lia, o Moreira, vendo dependurada uma rica colcha de seda, entendeu que se sentia bem compensado levando-a, sem aguardar a resposta ao seu pedido. Preso e interrogado no Torel, pelo agente Paulitos, confessou o furto, alegando que o havia praticado «por acaso», e não com intenção criminosa...

Roubo de ovos

Manuel Mota, negociante de ovos, residente em Bracanal, Leiria, veio ha dias a Lisboa com um carregamento de ovos para vender no mercado da Ribeira Nova. Um gatuno, aproveitando uma distracção do Mota, roubou-lhe da carroça uma caixa com ovos no valor de 1.000$00. O agente Afonso da P. I. C. já apurou quem foi o ladrão, faltando apenas prende-lo.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

O PORTUGAL-HUNGRIA

A selecção nacional

TREINOU-SE HOJE

no campo das Amoreiras

Perante uma assistencia regular, o grupo nacional de «foot-ball» alinhou, hoje, nas Amoreiras, ás 15 e 30, da maneira seguinte: Roquete; Carlos Alves e Belo; elemento de categorias inferiores do União, Augusto Silva e Justiniano; Raul Jorge, Waldemar, Rui Cunha, Pinga e Barbosa.

A tarefa de «team» treinador foi confiada ao União, que se desempenhou com acêrto da missão, jogando correctamente.

A' selecção nacional faltaram: Avelino Martins, Alvaro Pereira, Cesar de Matos e Alfredo Valadas. Os jogadores do Benfica já tinham avisado que não podiam treinar.

Duma maneira geral, a selecção nacional, de constituição fraca, foi dominada pelo União.

O treino, com entradas pagas, não serviu para nada: nem como escolha de jogadores, nem, propriamente, como treino.

O jogador Pinga, magoado, abandonou o terreno, a breve trecho. E Bailão «tapou» o lugar...

O treino, que foi de uma hora, teve, ao menos, uma virtude: decidir a questão Victor Silva-Rui Cunha, com absoluta vantagem para o primeiro.

Waldemar distinguiu-se, com alguns pontapés de boa marca.

Não se fizeram «goals». Quere dizer, o União fez um ponto, que Salvador do Carmo anulou, com «of-side»...

Se os outros treinos anunciados têm de ser como este, é melhor não haver treinos.

Roubo audacioso

A firma comercial Queiroz Pereira, L.da, tem na rua dos Caetanos, 24 e 24 B, um armazem cuja chave está confiada a uma vizinha. Ha dias apareceu a esta um individuo que se disse empregado da referida firma, a pedir que lhe entregasse a chave do armazem para retirar de lá um «bidon» de petroleo, por ordem do seu patrão.

A mulher satisfez sem reparo o desejo do sujeito o qual levou, de facto, o «bidon» que procurava.

Dias depois, porém, verificava-se que o individuo em questão não passava de um gatuno, pois ninguem o autorizára a entrar, sequer, no armazem.

Foi encarregado de o procurar o agente Quental da P. I. C.

Uma condenação no Tribunal Militar

No 2.º Tribunal Militar Territorial, respondeu hoje, por uso e porte de arma proibida, Artur Gonçalves, um dos individuos que tomaram parte no assalto ao agiota Cunha, que foi condenado em dois anos e meio de degredo, em qualquer parte do continente.

Residencia assaltada

O sr. José Alves Moreira participou á P. I. C. de que os gatunos lhe entraram em casa na rua das Salgadeiras, furtando varias roupas. Foi encarregado das precisas investigações o agente Quental.

Cheque sem cobertura

O sr. João Augusto Ribeiro Ferreira queixou-se á Policia contra um individuo, cujo nome indicou, e a quem acusa de lhe ter pago uma divida com um cheque de 1.400$00 sem cobertura.

POEIRA DA CIDADE

O CUSTO DA VIDA

e a qualidade dos generos

Lisboa é uma das cidades do mundo, onde se come mais caro o peior. O preço dos generos sobe ou desce — o primeiro caso é mais frequente — sem que ninguem saiba as causas da oscilação. Houve um tempo em que os comerciantes e armazenistas argumentavam com a guerra, mesmo depois de ela terminada. Agora, a expressão em moda é a crise, em holocausto da qual o pobre consumidor tem de sacrificar a bolsa, quando não o estomago. Um dos problemas que não foi ainda possivel resolver, é o das carnes. A população ha muito que se queixa da sua deficiencia, do seu preço e da sua qualidade. Parece que ha entidades associadas qve marcam os preços, contra os quais o falecido marechal Gomes da Costa, certo dia, em plena Camara Municipal, batendo com o *stick* no tampo duma mesa, nobremente reagiu.

Só quando ralham as comadres se conhecem as verdades. E' o caso da Associação de Classe dos Trabalhadores em Carnes Verdes que, num oficio que nos dirige, protesta contra o facto de certo negociante de carneiro, cujo nome cita, pretender agravar o preço dessa carne em mais um escudo cada quilo. Diz-se ainda no oficio que, ultimamente, a população tem comido cabra de pessima qualidade em vez de carneiro, pagando aquela ao preço desta. Pena é que os trabalhadores de carnes verdes não tenham revelado ha mais tempo a escandalosa fraude, calando, possivelmente, outros factos graves de que o publico, eterno explorado, se apercebe e contra ás quais por mais que se brade, as entidades competentes não dão remedio.

A Camara Municipal

prestou homenagem aos mutualistas

A sessão de hoje, da Comissão Administrativa, compareceram apenas quatro membros, (o presidente, sr. general Vicente de Freitas, inclusivé). Os outros não assistiram, por se terem encorporado no funeral duma tia do sr. tenente-coronel Linhares de Lima. Lida a acta da sessão anterior — que foi aprovada — o sr. tenente-coronel Caryalho Teixeira propôs que a sete ruas do bairro social do Arco do Cego, sejam dados os nomes de sete propagandistas do mutualismo.

— Assim — acrescentou — a Camara demonstrará que se associa ás celebrações anunciadas, do movimento mutualista em Portugal.

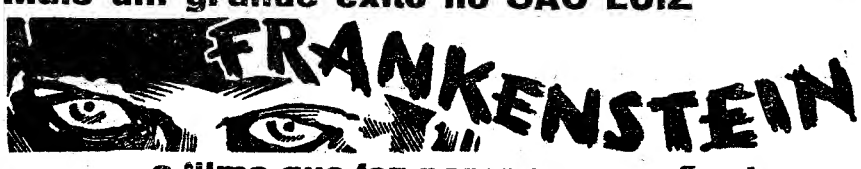
O mesmo vereador apresentou uma proposta, no sento de ser modificado o funcionamento da Comissão de Compras dos Armazens Gerais da Camara, e outro para que o Conselho Disciplinar para o ano de 1933, seja composto pelos srs. major Salvação Barreto, Silva Frade e dr. Alves Simões.

Almanaque Lello 1933

Tem este ano despertado um interesse extraordinario, não só por se tratar dum almanaque enciclopedico, como pelas vantagens que concede aos seus compradores, além dos sorteios que têm o seu inicio em 4 de Fevereiro e a que todos devem concorrer.

Menor desaparecido

Desapareceu de casa de seus pais, na rua da Bela Vista, á Graça, 19, 3.º, José Martins Santos, de 10 anos de idade. O caso foi comunicado á policia.

Mais um grande exito no SÃO LUIZ


o filme que faz parar os corações!

TIVOLI
ENORME EXITO:
CONGORILA
um filme que entusiasma

Salão Marcel, L.da
A casa que mais se tem distinguido em
Ondulações permanentes
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS
Rua Garrett, 48 sil—Telef 26491

A Cidade

Os Vinhos Colares Samora
obtiveram na G. E. I. P. no Parque Eduardo VII a mais alta recompensa
Membro do Juri
Pedidos pelo Telefone Norte 886

UM ACONTECIMENTO NOS MEIOS CIENTIFICOS

COMEÇARAM HOJE NA FACULDADE DE MEDICINA

as provas do concurso para professor da cadeira de Cirurgia

Drs. Reinaldo dos Santos e Francisco Gentil
os professores que argumentaram

Na sala de actos da Faculdade de Medicina iniciaram-se hoje de manhã as provas do concurso para um lugar de professor de Cirurgia.

O acontecimento revestiu uma desusada solenidade e imponencia tendo-se estabelecido á volta dele, sobretudo no nosso meio medico, um grande ambiente de curiosidade perfeitamente justificado pela categoria profissional dos concorrentes e pelo facto de ha muito tempo se não realizarem actos semelhantes.

A's 9 horas entraram os membros do juri com as suas becas. E' o corpo docente da nossa Faculdade.

Em frente do publico, ficam o director do estabelecimento, dr. Sobral Cid, que preside, sentando-se ao seu lado os professores Moreira Junior e Salazar de Sousa.

Do lado direito da sala ficam os professores Francisco Gentil e Reinaldo dos Santos, Borges de Sousa e Nicolau Bettencourt, tendo os dois primeiros o encargo de argumentar; á esquerda os drs. Lopo de Carvalho, Henrique Parreira, Mark Athias, Adelino Padesca e Henrique de Vilhena.

Pouco depois chegam os drs. Pulido Valente e Azevedo Neves.

A sala enche-se rapidamente duma multidão composta de medicos e estudantes, não tendo muitas pessoas conseguido arranjar lugar.

Os candidatos são quatro, cirurgiões de reputação feita e de brilhante passado profissional: os drs. Amandio Pinto, Machado de Macedo, Luiz Adão e Jorge Monjardino. Destes quatro apenas os dois primeiros puderam prestar hoje a prova que consistiu na defesa das suas teses.

* * *

Deve reconhecer-se que era desigual a curiosidade suscitada pelas provas do dr. Amandio Pinto e do seu colega Machado de Macedo.

Quando o professor Francisco Gentil iniciou a sua critica á tese do primeiro daqueles cirurgiões, a assistencia manifestou logo um vivissimo interesse. O dr. Amandio Pinto preparara um trabalho em que se ocupa especialmente da cirurgia cerebral.

Depois das tradicionais palavras de comprimento o dr. Francisco Gentil iniciou assim a sua critica á tese:

«Entendo que este livro não deveria chamar-se uma tese. O seu proprio autor tem a pretensão de que ele seja uma obra destinada a ensinar a cirurgia do cerebro. Mas, depois de nos arrastar por mais de duzentas paginas, esse mesmo autor termina por uma sincera confissão de arrependimento. Tambem eu me encontro em serias dificuldades, as dificuldades em que me deixou a leitura do seu trabalho. E' que o dr. Amandio Pinto fala-nos constantemente da sua experiencia e eu pregunto quantas operações fez já para assim poder argumentar».

O dr. Francisco Gentil prossegue na analise do trabalho apresentado como titulo de candidatura; a sua exposição é concreta, cientifica, profissional. Por vezes as palavras que profere animam-se dum tom de veemencia sarcastica que não procura disfarçar.

«O sr. dr. Amandio Pinto alude á dificuldade de compreensão dos cirurgiões portugueses, e eles são, na verdade, de dificil compreensão».

No primeiro capitulo da tese o seu autor, diz o dr. Francisco Gentil, limita-se a fazer historia; na parte de neurocirurgia publica informações que são do serviço da especialidade.

Quando o argumentador entra no exame pormenorizado da tese, a campainha toca prevenindo-o de que não tem muito tempo para continuar. Mas o dr. Francisco Gentil prossegue:

«Como toda a gente que opera, o sr. dr. Amandio Pinto é susceptivel de errar. Mas um cirurgião quando erra diz sempre por que erra».

A leitura do trabalho do argumentador é agora apressada. Ouvem-se frequentes alusões ás experiencias da especialidade realizadas pelo professor Egas Moniz, até chegar ás frases decisivas de critica:

«O sr. dr. Amandio Pinto não podia ignorar factos que efectivamente ignora; e alterando outros quero crêr que o não fez conscientemente. Na sua tese os periodos chocam-se, ora dizendo uma coisa, ora outra».

E como a campainha da presidencia volte a tocar, conclui:

«Ainda tinha, tanto, tanto para dizer».

O dr. Amandio Pinto dá a réplica com vivacidade:

«Não. O sr. dr. Francisco Gentil começou por ser injusto acusando-me de atribuir ignorancia aos cirurgiões portugueses e quiz, precisamente, deixar essa impressão entre as pessoas que nos escutam. Ora as palavras que eu escrevi não consentem uma tal interpretação».

O dr. Francisco Gentil convida o candidato a lêr a passagem que citou, e o dialogo anima-se até que o candidato lhe põe este ponto final:

—Eu sou absolutamente incapaz de acusar de ignorantes os cirurgiões portugueses.

Depois a discussão toma um caracter mais sereno, embora nunca rigorosamente de especialidade, de tecnica. O dr. Amandio Pinto que, sob o ponto de vista profissional explica as suas afirmações contidas na tese, declara perante as indicações da campainha presidencial:

—Tenho pena que, por falta de tempo, fiquem de pé muitas das afirmações do sr. professor Gentil que não foram devidamente demonstradas.

E é dada a palavra ao professor Reinaldo dos Santos. Argumentação inteiramente diversa da do seu ilustre colega; a veemencia aparece substituida pela serenidade, por uma logica fria ao serviço duma aptidão critica que tão notavelmente se tem exercido mesmo fora dos dominios da especialidade. Essa critica é sempre elevada, procurando não se perder em pormenores.

—Eu entendo, diz o dr. Reinaldo dos Santos, que criticar é antes de mais nada compreender. E o meu esforço, ao ler a tese do sr. dr. Amandio Pinto, consistiu sobretudo em procurar compreende-la. Presto justiça ao candidato que escolheu alguns dos temas mais importantes e mais ingratos da cirurgia. Porque a cirurgia cerebral, temos de reconhecê-lo, é um campo que não atrai aqueles que não procuram na sua profissão apenas a conquista de triunfos pessoais».

E prossegue assim:

—Tendo prestado justiça ás suas intenções e aos seus propositos, sinto-me perfeitamente a vontade para fazer as restrições que me parecem indispensaveis. E preciso acentuar que duma maneira geral os temas que escolheu não aparecem bem tratados no seu trabalho. E a verdade é que teria o maior prazer se pudesse dizer o contrario».

Para o professor Reinaldo dos Santos não é a competencia profissional do candidato, documentada através duma larga carreira, que se encontra em causa; o que se pretende saber é das suas qualidades cientificas e pedagogicas, numa palavra, do seu conhecimento e da sua aptidão para ensinar.

A critica incide, dentro daquele criterio, sobre os pontos capitais da tese.

A certa altura o dr. Reinaldo dos Santos exclama:

—Os problemas cirurgicos deixaram já de ser problemas de aptidões profissional e tecnica para se transformarem essencialmente em problemas de fisiologia e de diagnostico. Ora para o sr. dr. Amandio Pinto tudo é tecnica».

Analisa depois a parte da tese que trata da cirurgia cerebral:

—Nas suas observações não se sente o neurologista nem o neuro-cirurgião, mas apenas o cirurgião geral, logo o tecnico puro.

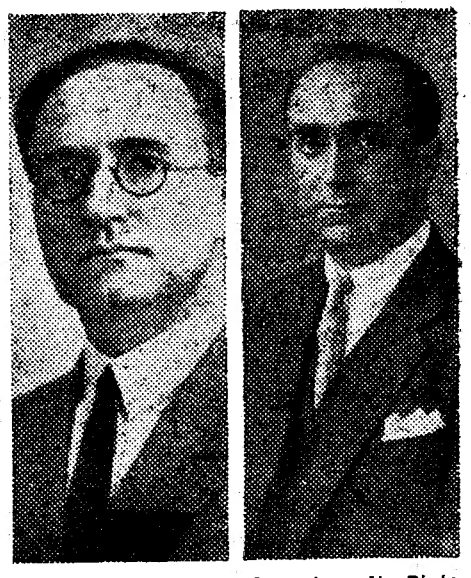
«As gerações que lhe foram entregues, dentro do seu criterio não podem deixar de ficar com a impressão de que em cirurgia tudo se domine com a aptidão operatoria. Este é o ponto de ordem essencialmente cientifica e pedagogica que se torna necessario acentuar.

E o professor Reinaldo dos Santos diz ainda:

—Uma das ingenuidades do candidato é a de que consegue dar sempre sobre tudo conceitos definitivos. Isso lhe permite algumas vezes basear as suas afirmações numa fantasia ou, mais propriamente, numa americanada.

O candidato contraria estas conclusões:

—O sr. professor Reinaldo dos Santos quiz provar que eu sou um homem que maneja o canivete e não um cerebro que trabalha. E é esta a maior desilusão que eu poderia ter depois de dezasseis anos de actividade profissional.



Drs. Machado de Macedo e Amandio Pinto
os candidatos que defenderam tese

«Julgava ter demonstrado sempre o contrario.

O dr. Reinaldo dos Santos:

—Não vale a pena estar-me a atribuir frases que eu não proferi.

«O aspecto cientifico quanto ao candidato não tinha que ser tratado no seu livro, pois anda tratado em todos os livros da especialidade.

—Eu quiz apenas, exclama, controlar os trabalhos dos outros.

—Mas não os controlou, replica o argumentador.

O dialogo é vivo, mas sereno, objectivo e claro; sobretudo reveste-se dum tom de elevação que impressiona.

—O sr. dr. Amandio Pinto, prossegue o professor Reinaldo dos Santos, esforça-se por dar ao seu trabalho o caracter cientifico cuja falta eu acentuo; mas não o pode fazer porque lhe corre nas veias apenas o sangue de tecnico.

—Mas eu não sou um neuro-cirurgião, diz o candidato.

—Que portanto não pode escrever um livro pretendendo ensinar aos outros a neuro-cirurgia, concluiu o argumentador.

* * *

Em seguida o candidato dr. Machado de Macedo defendeu a sua tese, argumentando novamente os professores Francisco Gentil e Reinaldo dos Santos. A discussão com este cirurgião reveste-se dum caracter quasi exclusivamente cientifico e profissional.

Os argumentadores desenvolvem, nas suas exposições, as caracteristicas reveladas na prova do dr. Amandio Pinto.

O dr. Machado de Macedo argumenta sempre com vivacidade ás observações e criticas dos professores, que são muitas e importantes.

E o acto termina por entre os comentarios duma assistencia de entendidos que acaloradamente discute ainda durante minutos.

* * *

Amanhã defendem as suas teses os candidatos srs. drs. Jorge Monjardino e Luiz Adão.

POLITEAMA
Duas sessões: 8 1|2 e 10 1|2 h.
DE CAPA E BATINA
DOMINGO, 15
Matinée

NOVOS MODELOS
Para todas as ondas e todas as correntes

Marcam a sua superioridade pela grande selectividade e pela inexcedivel pureza de som, equipados com as valvulas mais modernas

Emerson Radio
A mais famosa organização mundial da Radio

OIÇAM! EXAMINEM! E CONFRONTEM!
Agentes gerais
Costa & Brito, Ltd.ª
RUA DA CONCEIÇÃO, 75, 1.º - Lisboa
Distribuidor no norte
Carlos Teixeira Figueirôa
RUA SANTO ILDEFONSO, 74-76 - Porto

Sociedade Revendedora de Chocolates

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Faz-se publico que por escritura de 9 do corrente mês, lavrada no cartorio do notario dr. Facco Vianna, desta cidade, e de harmonia com o deliberado em sua assembleia geral de 19 de Outubro de 1932, foi dissolvida e declarada em liquidação esta sociedade, tendo sido nomeados liquidatarios: A Sociedade Industrial de Chocolates, Sociedade Industrial Aliança, Fabrica de Bolachas, Biscoitos e Chocolates, Favorita L.da, Fabrica de Chocolates Regina, L.da, e Fabrica de Chocolates A Colonial, L.da, com todos os poderes consignados no art.º 134, seus N.os e §§ do Codigo Comercial, devendo a liquidação ser feita no prazo de 90 dias.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1933.

O Notario
(a) *M. Facco Vianna*
(com selo em branco do notario)

«La Préservatrice»

Seguros de automoveis
Seguros de desastres no trabalho
Seguros de desastres pessoais

TAXAS REDUZIDAS **CONDIÇÕES LIBERAIS**

A mais antiga experiencia
A mais moderna tecnica

Delegação geral em Portugal

Agencia Geral em Lisboa
Largo da Anunciada, 9, 1.º
Telef. 2 3118 e 2 3162

Agencia Geral no Porto
Rua dos Clerigos, 82, 2.º
Telef. 2687

Guerra aos cabelos brancos

VEGETALINA Tintura instantanea

Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bolbo capilar.

Pratico, economico, aplicação facilima.

Frasco grande com 100 gramas, dá oito aplicações e dura para muitos meses,

custando apenas 15$00

A' venda nas drogarias R. da Prata, Centeno & Neves, 203; Silva & Neves, 231; Costa & Conde, 177 — Perfumarias R. do Ouro, Mimosa e Rosa d'Ouro; Balsemão, R. Retrozeiros; Pires Tavares, 1.º de Dezembro, 130; Baptista & Oliveira, Restauradores, 15-A; Antonio Barca, Ltd.ª, Rua Alexandre Herculano, 45-A., etc., etc.

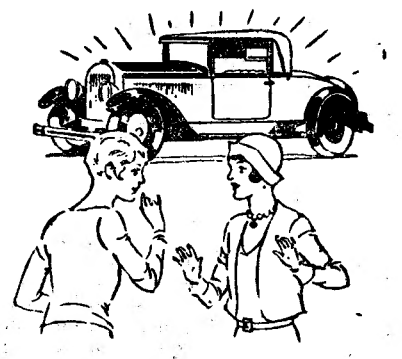
SABADO 14
ANDA A RODA
400.000$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de cambios
D. E. Gouveia & Silva, Suc.
Manuel Alves da Silva Neves
84 — Rua da Assumpção — 86
(Proximo á Rua do Ouro)

Porquê?

— Se sofre é porque quer. Por isso não se queixe. Razão de queixa tinham os nossos avós que não conheciam a Cafiaspirina. Era o triste jús da sua época. Hoje, graças á Cafiaspirina, completamente inofensiva para o organismo, a dôr desapareceu. So sófrem os que a não usam!

Cafiaspirina BAYER
O PRODUTO DE CONFIANÇA



PARECE
UM CARRO NOVO

Fazendo pintar de novo o seu carro com Duco, terá V. Ex.ª o prazer de ouvir dizer: — «Mas é um carro novo!».
O «Esmalte Duco» foi especialmente creado para dar o máximo de satisfação, com a sua aparência atraente aliada a uma larga duração.

DUCO DUPONT

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

Predios

Compram-se para colocação de capital. Rocio, 74, 1.º.

CASCAES

Engracia Ereira Pedada
FALLECEU

Joaquim da Conceição Pedada, Lucinda Pedada Faria, seus filhos e genro, Joaquim Nunes Ereira e sua mulher participam aos seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença sua muito chorada mulher, cunhada e tia e que o seu funeral se realisa amanhã, sexta-feira, 13, pelas 13 horas, sahindo o prestito funebre da residencia da finada P. Miguel Bombarda, 4, para o cemiterio d'esta villa.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com o sr. Antonio Rodrigues de Deus

AVISO AO PUBLICO

(9.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 338)

Camionagem entre a estação de Chão de Maçãs e os Despachos Centrais de Vila Nova de Ourém e Fátima

A partir de 15 de janeiro de 1933 é restabelecido no Despacho Central de Vila Nova de Ourem o serviço de mercadorias em grande e pequena velocidade, que havia sido suspenso provisóriamente pelo Aviso ao Publico A. n.º 353 de 24 de Outubro proximo passado.

Fica pelo presente anulado o referido Aviso ao Publico A. n.º 353.

Lisboa, 6 de janeiro de 1933.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
Paixão, Carvalho, Lda.

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

ASFALTO
de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aqüosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência ao Norte:
SORIA, LDA.
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO
Havas

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

T. S. F.
Aparelhos receptores de telefonia, alto falante e material miudo
Preços os mais moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910 LISBOA

Chega-se á conclusão
de que Kreuger estava doido?

WASHINGTON, 12. — A comissão bancaria encarregada de proceder a um inquerito á venda, nos Estados Unidos, dos valores que pertenceram á firma Kreuger & Toll, apresentou o seu relatorio, do qual se conclui que só em Nova York foram vendidas 165.000 acções, na sua maioria vindas de Paris, enquanto não se tornou publica a noticia do suicidio de Kreuger; que para essas acções se deu uma garantia subsidiaria inferior, em substituição da emissão ordinaria de titulos, o que teve como consequencia uma perda de 20 milhões de dolares para a banca americana; que desappareceram 50 milhões de dolares de titulos alemães e, finalmente, que Krenger não devia estar, nos ultimos tempos, no uso das suas faculdades mentais. — (Havas).

Noticias do Brasil
Os abusos do poder

RIO DE JANEIRO, 12.—Os frequentes abusos do poder praticados pelos presidentes e ministros do Estado durante os ultimos vinte anos custaram á nação somas fabulosas.

As sentenças judiciais dadas pelos tribunais aos recursos apresentados pelos prejudicados, relativamente a pagamento de indemnizações avultadas, são frequentes. O ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, que está justamente neste momento a fazer o balanço das dividas da União, declarou já que 100.000 contos dessas dividas são provenientes de sentenças proferidas pelo Poder Judicial.—(United Press).

Desvio de dinheiros publicos

S. PAULO, 12.—O tribunal de S. Paulo condenou a oito anos de prisão maior celular e 523 contos de multa o dr. Austin de Almeida Nobre, ex-primeiro depositario publico e ex-vereador municipal desta cidade, por ter desviado dos dinheiros confiados á sua guarda a quantia de 3.843 contos.

O dr. Almeida Nobre fôra extraditado da Argentina, para onde tinha fugido, pouco antes da revolta de S. Paulo.—(United Press).

Canhões anti-aereos para S. Paulo

S. PAULO, 12.—O vapor «Jabotão» desembarcou em Santos cinquenta canhões anti-aéreos, adquiridos pelo Estado de S. Poulo nos Estados Unidos.—(United Press).

A cidade de Concepcion
bombardeada pelos bolivianos

ASSUNÇÃO, 12. — O ministro da Guerra anuncia que um aeroplano boliviano bombardeou a cidade de Concepcion, fazendo fogo com uma metralhadora sobre o hospital local e lançando bombas sobre a cidade, onde espalhou o panico entre a população civil. Os prejuizos materiais foram pequenos.

Concepcion é uma cidade paraguaia de 13.000 habitantes, que fica situada a 200 quilometros ao norte de Assunção. — (United Press).

TOGAL

na Gripe, Resfriamentos, Nevralgias e Dores do caboça, é um remédio infalivel; alguns comprimidos bastam para conseguir os mais surpreendentes resultados. Pela acção benefica dos seus componentes combate rapidamente a febre, provocando sempre um estimulo util e salutar. E' o remédio preferido por todos. Peça o nosso folheto illuciativo. Togal; Rua Aurea, 124, 1.° — Lisboa.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4000

Os indigenas de Kenia
lutam pelas suas terras auriferas

LONDRES, janeiro—Os indigenas da colonia inglesa de Kenia não se conformam com o facto de que, precisamente nos seus dominios, se tenham descoberto ricos filões de ouro, e agora pretendam as autoridades tirar-lhos.

A descoberta do precioso metal em Kenia deu-se precisamente nos terrenos reservados aos indigenas da tribu Kavirondo. Quando estes estavam convencidissimos de que esses terrenos lhes pertenciam, o Conselho Legislativo de Kenia resolveu tirar-lhe uma parte deles, tendo o Ministro das Colonias inglês dado a sua aprovação a essa resolução.

Quando em 1930 foi regulada em Kenia a propriedade dos indigenas, por meio duma lei, estes imaginaram que tinham recebido, com isso, a Magna Carta. Nessa lei, porém, prevê-se a possibilidade de ter de privar os indigenas dalguma parte desses terrenos entregando-lhes, em troca, outros novos, com a correspondente indemnização, para as despesas da «mudança». Desta forma, os indigenas já não têm o direito de reclamar essas minas de ouro. E, se bem que, na realidade, o não façam directamente, protestam, no entanto, contra a forma por que são expropriados.

O referido Conselho de Kenia, onde os ingleses têm a maioria, resolveu tirar aos indigenas a parte dos terrenos em que estão as minas, apenas «provisoriamente», isto é, sem lhes entregar em troca outros terrenos. Eis por que os indigenas protestam.

E o seu protesto é mais energico, desde que sabem que a exploração das minas do ouro vai ser dada a uma empreza particular; exigindo por isso, que elas fiquem sendo propriedade do Estado, e colhendo eles assim, vantagens indirectas.

A' pregunta que sobre esta questão foi formulada no Parlamento inglês, o ministro das Colonias, sir Philip Cunliff-Lister, respondeu que estava convencido de que o acordo feito indemniza plenamente os indigenas e salvaguarda os seus interesses.

Os indigenas estão descontentes e pedem, por isso, que, ao menos, fiquem salvaguardados os interesses da sua colonia, por meio da exploração das minas auriferas, feita por conta do Estado.—(United Press)

A moda masculina em Paris

PARIS, 9 — Se Paris tem fama, pelas suas criações de modas femininas, já para as masculinas ha duvidas grandes sobre a sua reputação. Nestes ultimos anos, a opinião antiga tem sido amplamente confirmada, apesar de em Paris se terem feito as maiores diligencias para conquistar tambem a primazia e a direcção neste campo da moda.

O ano que findou foi testemunha de tentativas bastante femininas, pretendendo introduzir os trajos masculinos de fazendas de côres, só proprias das mulheres. Houve alguns homens que appareceram na Opera ataviados com casacos de côr violeta, ou com «smoking» de côr. Mas rapidamente tiveram que bater em retirada, entre as risadas do publico chalaceador.

Depois deste miseravel fracasso, vão intentar convencer os homens a estabelecer a moda, baseada no seu caracter viril.

Chegou de improviso a ideia de que os homens devem passar a usar barba, e imediatamente começou a aconselhar-se a adopção dessa moda. Alguns escritores fizeram-se paladinos dela: são os que já usam barba ha muitos anos, como Claude Farrere, Jacques de la Fourchadiere e Tristan Bernard.

Apesar de tudo isto, quere-me parecer que será duvidoso que os elegantes e em geral o publico francês queiram seguir este capricho da moda

Um transatlantico através da França

PARIS, dezembro. — Um projecto que já os conquistadores romanos quizeram realizar, e que, relativa, embora modestamente, já está realizado, ocupa novamente a atenção da opinião publica francesa. Trata-se do alargamento do chamado «Canal dos dois mares», que une o Oceano Atlantico ao Mar Mediterraneo, o qual, dando-se-lhe a largura suficiente, evitaria a necessidade que todo o trafego maritimo para o Oriente tem de dar a volta a toda a Peninsula Iberica. Os que defendem o projecto aludem não só a importancia economica que o canal representa mas tambem ás vantagens estrategicas que traria para a França, assinalando ainda que obras de tal amplitude produziriam uma sensivel redução no numero dos desempregados.

O projecto do canal dos antigos romanos foi estudado no seculo XVII pelo arquiteto Riquet, descendente da celebre familia de arquitectos Florentina Arighetti, mereceu a aprovação do ministro da Fazenda, Colbert, e foi executado nos anos de 1666 e 1681.

Este canal, que une Bordeus com Marselha, utiliza-se hoje constantemente, mas não podem navegar por ele senão pequenas embarcações. Se se chegar, efectivamente, a dar ao canal a largura e profundidade suficientes para o fazer navegavel a barcos de maior calado, isso trará para o país, indiscutivelmente, uma consideravel importancia economica.—(U. P.).

Cai neve nos Estados Unidos
e morre-se de frio

NOVA YORK, 12. — Caiu o terceiro grande nevão, que cobriu os Estados de Nordeste. A temperatura desceu a 24 graus de zero. Em alguns Estados registaram-se as temperaturas mais baixas nos ultimos 25 anos. Têm morrido dezenas de pessoas devido ao frio. A gripe continua a alastrar. — (Americana).

A missão argentina
que vai a Inglaterra

BUENOS AIRES, 12. — Partiu deste porto com destino a Londres a missão comercial argentina chefiada pelo vice-presidente da Republica, sr. Julio Roca, que vai retribuir a visita oficial do principe de Gales.

A referida missão, que viaja a bordo do «Arlanza», chegará a Lisboa no dia 28. — (United Press).

A PERFUMARIA MIMOSA—R. do Ouro, 104
TEM JA' A' VENDA O FAMOSO
PETROLEO RUSSO VIREL
O unico que, receitado pelos medicos, destroi por completo a caspa, e pára a queda do cabelo
DEPOSITARIO
Perfumaria Balsemão — R. dos Retroseiros, 141
Telef. 25526
PEDIDOS CONTRA REEMBOLSO
VIREL — Rua da Saudade, 2-A, 2.°
Telef. 20472

O contrabando de armas
para a Europa Central

PARIS, 12. — O «Journal» refere-se ao caso de contrabando de armas com destino á Europa Central. Lembra as acusações categoricas feitas pela Imprensa socialista de Viena, segundo as quais se conclui que o fascismo austriaco serve de intermediario entre o fascismo italiano e hungaro.

Segundo o «Journal» as explicações oficiosas que foram dadas para justificação do caso, são ainda mais comprometedoras do que as proprias acusações.

«Com efeito, acrescenta o mesmo jornal, o comunicado que foi tornado publico confessa que a Austria possui material para fabrico de armamento proibido pelo tratado de Saint Germain, ou então as explicações apresentadas á Camara austriaca levam á convicção de que as fabricas austriacas de material de guerra passaram para a Suiça. Por outro lado, o comunicado oficial diz que se trata de reparações de material de guerra já com quinze anos de existencia, o que não é verosimil, pois não se compreende que a Italia não possua o material necessario para proceder a essas reparações.

«O mai interessante de tudo isto, conclui o «Journal», é a obstinação do governo austriaco em negar a propria evidencia. Com efeito, o governo de Viena deve considerar esta descoberta inoportuna, no momento em que a Austria acaba de obter um presente de um bilião, que nos parece um pouco prematuro como premio de bom comportamento». — (Havas.

Os japoneses na Manchuria

CHANGAI, 12. — O governo japonês respondendo á nota de protesto do governo chinês, por causa dos incidentes sangrentos ocorridos com a ocupação de Chan-Hai-Kuan, afirma que a China é a unica responsavel pelos referidos acontecimentos. — (United Press).

Os chineses armam-se

PEQUIM, 12. — O governo chinês resolveu criar uma lotaria nacional para comprar aviões para o exercito com o seu produto. — (United Press).

O feminismo no Uruguay

MONTEVIDEU, 12. — Fundou-se o Partido Feminista, que lutará nas proximas eleições, á sombra da concessão dos direitos politicos da mulher, recentemente aprovada. — (Americana).

NO COLISEU
O exito vibrante e sempre crescente dos
6 HUSTREI
Os funambulos da morte
O numero de maior audacia que tem aparecido em todos os circos
O sucesso dos cubanos Siboney-Granito

A Nova Companhia de Circo atrai todas as noites ao Coliseu uma enorme concorrencia, ansiosa de admirar, entre outros magnificos numeros, os celebres e incomparaveis Hustrei, cujos trabalhos assombram pela perfeição e arrepiam pela temeridade.

E' que não ha no mundo tão emocionante atracção como estes 6 destemidos artistas, que todas as noites desafiam a morte com uma serenidade que nos deixa maravilhados e estupefactos.

Por esse motivo estão sendo os Hustrei o tema de todas as conversas da população da capital. O seu trabalho vai além de tudo quanto se possa imaginar em equilibrio e em audacia.

Muito ovacionados têm sido tambem os cubanos Siboney-Granito, enorme grupo musical e dansante que nos revela o folclore de Cuba com uma vida e uma animação indescritiveis e em que se destacam as esculturais e formosissimas bailarinas Yolanda, rumbista crioula cuja dansa parece contagiosa, e Granito, a grande criadora do vibrante bailado toureio com diferentes «mantones» luxuosissimos.

Little Walter e Joe Walter encarregam-se de fazer rir e sempre com optimos e eficacissimos resultados, bem como os parodistas Lopezitos.

Fernanda Diniz é a gentilissima «ecuyére», sempre aplaudida; os Iberios na escada aereo; os Fransonis, atletas olimpicos e o ventriloquo Harlist completam o sensacional programa.

Sabado realiza-se uma alegre e encantadora «matinée».

CONDES
Albert Prejean e Annabella
na intriga de Amôr
UM FILHO DA AMERICA

ULTIMAS NOTICIAS

SUM os melhores limpa metais Pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

NO SEIO DOS IMORTAIS

A missão cultural das Academias segundo o dr. Julio Dantas

O sr. dr. Julio Dantas tomou hoje posse da presidencia geral da Academia das Ciencias, para que fôra mais uma vez, na ultima assembleia, unanimemente eleito.

Na sua investidura saudou-o o sr. dr. Egas Moniz, e o novo presidente respondeu enaltecendo os méritos de homem de Estado e de homem de ciencia do ilustre professor, a quem se deve, no dominio das ciencias medicas e no conceito de Sicard e de Babinski, uma das mais impressionantes descobertas do seculo.

Destacamos algumas rapidas passagens do discurso do sr. dr. Julio Dantas.

Sobre a função das Academias, disse:

— Nesta hora que, ainda ha pouco, o ilustre Valéry considerou de grave crise para a vida do espirito, ás Academias, designadamente ás Academias novi-latinas, não incumbe apenas a função de criar ciencia e de zelar a lingua e a literatura, patrimonio moral das nações. Cabe-lhes uma missão, se é possivel, mais elevada ainda: a de perpetuar no mundo o ritmo, a harmonia e o esplendor da latinidade, mantendo o primado espiritual indispensavel á permanencia e ao prestigio da nossa civilização».

Sobre ás Academias, no convivio internacional:

— Hoje, que os sabios e os letrados de todos os paises procuram confraternizar, trabalhando em comum pela maior gloria de ciencia e pela mais intima aproximação dos povos, as Academias não podem viver isoladas. A Academia das Ciencias de Lisboa, uma das mais antigas e respeitadas da Europa, tem de conviver internacionalmente, de integrar-se no quadro das actividades inter-academicas mundiais de sair da situação de isolamento a que a condenou a sua completa carencia de dotações para representações e trabalhos no estrangeiro. Faço votos para que esta corporação não continue sistematicamente a declinar todos os convites que recebe para participar em congressos, em solenidades e em comemoções europeias. Fechada ha dezenas de anos num labor claustral, que, por vezes, se ressente da falta de contacto com as realidades internacionais—a Academia precisa de abrir, finalmente, a sua larga janela sobre o mundo».

Acêrca do dicionario:

— Devemos já á douta comissão do dicionario serviços relevantes que o país por enquanto ignora, mas que a seu tempo conhecerá. A dirigir os meus cumprimentos a esse organismo academico na pessoa do filologo eminente que aos seus trabalhos preside, renovo a sugestão feita no meu discurso de 4 de abril de 1929, no sentido de se antecipar a publicação de um vocabulario ortografico e ortoépico, sem prejuizo, evidentemente, dos trabalhos em curso para o grande dicionario etimologico e historico da lingua portuguesa, que a Academia, ha cento e cinquenta e três anos, deve á nação. O vocabulario, organizado e publicado sem demora, constituiria a primeira prestação dessa divida herdada dos nossos maiores».

As Academias e a paz:

— Ha quem julgue que as colectividades cientificas e literarias, pela difusão da cultura e pela cooperação internacional das inteligencias, podem contribuir eficazmente para a pacificação do mundo. Ao entrar no oitavo ano em que tenho a honra de exercer nesta casa funções de presidencia, faço votos pela paz, indispensavel ao culto da beleza e ao progresso das ciencias. Mas não posso deixar de reconhecer que muitos dos estadistas e dos sabios que com maior convicção preconisam a paz interna e externa das nações, não cessam de praticar todos os actos que tornam a paz impossivel».

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

ÓS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Uma casa bombardeada e incendiada

Nas ruinas, encontraram-se carbonizados os cadaveres de 20 extremistas que lá se tinham refugiado

SEVILHA, 12—A agitação na Andaluzia agravou-se de ontem para hoje, apesar dos sindicatos operarios de Sevilha terem ordenado o regresso ao trabalho.

Na aldeia do Casaspiega, provincia de Cadiz, os acontecimentos sangrentos iniciados ontem tomaram hoje de madrugada um aspecto tragico. Numerosos extremistas armados com bombas e carabinas atacaram a Guarda Civil, estabelecendo vivo tiroteio.

Ficaram feridos e completamente cegos um sargento e um guarda. De Cadiz foram enviados com urgencia reforços constituidos por guardas de assalto, que continuaram a fazer fogo vivo contra os agitadores, matando dois. Os outros puzeram-se em fuga, entrincheirando-se dentro dum edificio onde havia uma casa-forte. Chamados novos reforços policiais, iniciou-se um ataque em forma á referida casa, sem resultados apreciaveis, até que se resolveu bombardea-la e incendia-la depois, ficando reduzida a um montão de destroços, onde foram encontrados finalmente os cadaveres carbonizados dos onze agitadores que lá se refugiaram.

Em Cadiz explodiu uma bomba no palacio episcopal, causando graves prejuizos. O bispo ficou ileso.—(U. P.)

CADIZ, 12—O governador informa que no edificio de Casaspiega onde se refugiaram os revoltosos, e que foi bombardeado pelas forças de assalto, foram já retirados vinte cadaveres carbonizados. O incendio ainda não foi extinto completamente.

Da população, que se compõe de 1.500 habitantes, não se vê ninguem na rua. Estão a ser passadas buscas a varias residencias, tendo sido já apreendidas grandes quantidades de armamento. — (United Press).

Tumultos em La Linea

LONDRES, 12—De Gibraltar informam á agencia Reuter que um residente britanico de La Linea, cidade da fronteira, que fica situada a milha e meia de Gibraltar, foi ameaçado pelos insurrectos em armas, quando protestava contra o facto de estarem a lançar fogo ao seu automovel. As desordens começaram quando foram enviados reforços militares de Jerez de la Frontera. Grupos de anarquistas e sindicalistas invadiram La Linea, partiram as montras dos estabelecimentos e trocaram tiros com a policia.—(Havas).

Agitação eoutros pontos

FUENTEROBLE, 12—Os extremistas proclamaram a Republica Social nesta povoação. Forças da Guarda Civil porém, fizeram frente aos agitadores, pondo-os em debandada e restabelecendo a autoridade do governo espanhol. Antes, porém, os revoltosos incendiaram a igreja local e o arquivo municipal.—(United Press)

ALGECIRAS, 12.—Elementos anarquistas desta cidade lançaram três bombas contra as linhas telegraficas, destruindo algumas.

Em Cuellera foi lançada tambem uma bomba contra a Central Electrica, ficando a referida povoação ás escuras.—(United Press).

TENERIFE, 12.—A greve revolucionaria é geral, oferecendo caracter violento, principalmente na aldeia de Buenavista, onde os extremistas cometeram toda a casta de depredações e violencias, fazendo ir pelos ares algumas pontes.—(United Press).

VALENCIA, 12.—Varios grupos de agitadores que iam de Valencia para a aldeia de Mira tiveram um embate com uma força da Guarda Civil, de que resultou ficar um civil morto.—(United Press).

Colisões sangrentas

CADIZ, 12—Em Casa Viejas os grévistas feriram um sargento da Guarda Civil. Perseguidos, voltaram-se contra os guardas e fizeram fogo. Um dos guardas foi então morto. Como os agitadores se refugiassem numa casa pediram-se reforços. Travou-se novo tiroteio, sendo morto um policia com um tiro na cabeça.

Chamados novos reforços, a casa foi finalmente tomada de assalto.—(Havas)

MADRID, 12—Informam de Mira (Provincia de Cuenca) que os agitadores tentaram arrastar varios operarios para a greve.

A Guarda Civil interveio, mas os agitadores resistiram. Trocaram-se tiros, morrendo um deles e ficando feridos dois.—(Havas)

Em honra de Alcalá Zamora

MADRID, 12—O embaixador de Italia deu ontem um jantar de gala em honra do presidente da Republica.—(Havas)

O vôo França-Buenos Aires

MARSELHA, 12.—Do aerodromo de Istres, levantou hoje vôo, ás 7 e 30, o aviador francês Mermoz, que vai tentar realizar o «raid» directo a Buenos Aires.—(United Press).

BARCELONA, 12.—O avião francês «Arco Iris» passou sobre o cabo Creus, ás 10 e 35.—(Havas).

BRISTOL-DANCING
Grandioso sucesso da formosissima bailarina alemã Ivonne Andrée e da grande Estrela de Baile do Alkazar de Madrid Aurora Cobos e 6 bailarinas de salão que foram expressamente contratadas para esta casa.

CAPITOLIO | HOJE, ás 21 Estrondoso exito das | MARIONETTES
Primeiro espectaculo da moda com os maravilhosos Fantoches Articulados apresentados por Walton's e C.ª
A vida do Moulin Rouge - A festa na China — O sultão — O esqueleto magnetico e outros numeros de grande novidade e gargalhada
Perfeição de movimento — Espectaculo novo em Portugal
no écran a comedia musical DOIS NUM AUTOMOVEL

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandioso sucesso da parelha de baile de fantasia
Tilley and Gerard

NA BAIA DE DELAWARE

UM TESOURO espanhol no fundo do mar

LEWES, Delaware, dezembro.—Durante 1344 anos numerosas pessoas e empresas têm procurado recuperar um tesouro roubado pelos ingleses e submergido na baia de Delaware. O que não conseguiram gerações anteriores, parece estar agora prestes a ser uma realidade, depois de se haver sacrificado muito dinheiro e vidas humanas em tal fim.

Ha 134 anos que o barco inglês «Debraak», comandado pelo capitão Pames Drew, aprisionou em aguas das Antilhas dois barcos espanhois que levavam um rico carregamento de ouro. O capitão Drew fez-se de vela com o seu barco até á bacia da baia de Delaware, ancorando proximo do cabo Henlopen. Quando fazia descer ao mar um pequeno bote para se dirigir a terra, um violento golpe de vento fez soçobrar o veleiro e o bote, perecendo afogados 40 homens da tripulação.

Pouco depois começaram ali os trabalhos e tentativas para recuperar o tesouro. Supõe-se que a bordo do veleiro se encontra um tesouro no valor de mais de 50 milhões de pesetas-ouro. Ha uns 440 anos fundou-se uma empresa internacional, cuja finalidade era recuperar o referido tesouro, que se denominava «International Submarino Co». Uma acção no inicio da fundação da empresa custava 25 dolares; depois, quando a sociedade trabalhava sem obter resultados positivos, as acções baixaram para 10 centimos. Não obstante, a sociedade obteve novos capitais, mas nada conseguiu, podendo dizer-se que perdeu quasi tudo.

Alguns anos mais tarde, uma nova sociedade, de Baltimore, provida dos mais modernos aparelhos de mergulhar, começou de novo a explorar o fundo do mar. Mas tambem esta sociedade foi acompanhada de desgraça, pois perdeu dois barcos pouco depois de começar as pesquizas, e um deles foi quasi por completo destruido por um incendio; o outro, durante uma tempestade, esfacelou-se contra as rochas da ilha de Sea Patch.

Agora, por fim, crê-se que foi encontrada a barca afundada. Clarence Jackson, director da Sociedade, e o mergulhador George Tyzack descobriram o casco de uma embarcação sobre o qual passaram muitas horas debaixo de agua, supondo terem identificado o veleiro naufragado «Debraak». Rapidamente levaram ao local do remoto naufragio pontões flutuantes e começaram os trabalhos para pôr a flutuar a barca «Debraak».—(United Press).

NOTICIAS DA ARCADA

Uma comissão eleita, por unanimidade, na assembleia geral dos fabricantes do Centro Conserveiro de Setubal, realizada em 5 de dezembro ultimo, acompanhada pelo respectivo governador civil, sr. Joaquim Lança, esteve hoje no ministeerio das Finanças, para entregar uma representação ao chefe do governo.

Foi recebida pelo sr. sub-secretario de Estado das Finanças.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira prometeu transmitir a mensagem ao chefe do governo.

O Mexico vai comprar a ilha de Clipperton

MEXICO 12.—E' possivel que o governo do Mexico proponha á França a compra da ilha de Clipperton, que foi atribuida áquele país pela sentença arbitral do rei de Italia, depois dum largo pleito. O Senado, por iniciativa dum dos seus membros, vai ocupar-se do assunto. O dinheiro obter-se-ia por subscrição popular.—(Americana).